

# CANTIGA DO TRABALHO

letra: João Lóio  
música: José Mário Branco

The first system of the musical score is in 4/4 time with a tempo marking of ♩ = 65. The key signature has two sharps (F# and C#). The system consists of two staves: a vocal line and a guitar line. The vocal line begins with a whole rest for the first four measures, followed by a repeat sign and a triplet of eighth notes: G4, A4, B4. The guitar line features a sequence of chords and triplets. The first two measures have a whole rest, followed by a triplet of eighth notes (D4, E4, F#4) in the third measure, and a triplet of eighth notes (G4, A4, B4) in the fourth measure. A guitar chord diagram is provided for the first two measures. The system concludes with a repeat sign and a triplet of eighth notes (G4, A4, B4).

The second system of the musical score continues the piece. It begins with a measure number '6' and a triplet of eighth notes (G4, A4, B4). The lyrics for this system are: 'va ca-va - do - ri faz o san-gue do su - o - ri o ca - pa-taz é o chi-'. The vocal line contains several triplets of eighth notes. The guitar line continues with triplets of eighth notes, including a triplet of eighth notes (D4, E4, F#4) in the first measure and a triplet of eighth notes (G4, A4, B4) in the second measure. The system ends with a triplet of eighth notes (G4, A4, B4).

10

co - te que ris - ca a do - ri-or

3fr.

14

E à noi - ti - nha o

18

céu é um ro-sá-rio e à noi-ti - nha o cor-po é um cal-vá - rio a gen - te nem po-de an-

3fr.

22

da - ri.

cor-po é um cal-vá-rio o co-ra-

2fr.

26

ção fi - ca tão

pe - que - ni - ninho à noi(te)

AMaj7 Am7 Dm7 G7 CMaj7 FMaj7

30

ao  $\frac{3}{8}$  três vezes e segue

FIM

Ca - va a co - va ca - va - do - ri

CANTIGA DO TRABALHO

35

Ver - ga o lom-bo es-ti - va - do - ri Pu - xa a re - de pes-ca - do - ri

39

to - do o di - a em ca - da di - tra - ba - lha - do - i - or.

43

ao  $\Phi$  e FIM

Cava a cova cavador  
Faz o sangue do suor  
O capataz é o chicote que risca a dor  
E à noitinha o céu é um rosário  
E à noitinha o corpo é um calvário  
a gente nem pode andar  
E à noitinha o céu é um rosário  
E à noitinha o corpo é um calvário  
E o coração fica tão pequenininho  
À noite ...

Lança a rede pescador  
Puxa, puxa pescador  
O peixe brilha mas quem ganha é o armador  
E à noitinha o cheiro a maresia  
E à noitinha nasce o nosso dia  
os barcos lá vão pró mar  
E à noitinha o cheiro a maresia  
E à noitinha nasce o nosso dia  
Igual a um grito de força e de agonia  
À noite ...

Força, força estivador  
Verga o lombo estivador  
Toda a vida mourejando, ó estivador  
E à noitinha o frio cai e gela  
E à noitinha é a angústia que aperta  
o cansaço cai em manto  
E à noitinha o frio cai e gela  
E à noitinha é a angústia que aperta  
Como um nó de sangue e de lágrimas  
À noite ...

Cava a cova cavador  
Verga o lombo estivador  
Puxa a rede pescador  
Todo o dia em cada dia trabalhador  
E a dor é igual por todas estas mãos  
No calor da luta forja-se a união  
ouve-se nascer a esperança  
E a dor é igual por todas estas mãos  
No calor da luta forja-se a união  
Rebenta a fúria de esmagar as cadeias,  
pra sempre...